

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 03: EPISTEMOLOGIAS
TRANSFORMADORAS E JUSTAS: GÊNERO E DIVERSIDADE

**A REDE NACIONAL DE CATÓLICOS LGBT E A DIVERSIDADE SEXUAL NA
IGREJA CATÓLICA BRASILEIRA**

Gabriela Barros Lima Da Cunha (gabrielablacunha@gmail.com)

Breno Vellozo Frossard (breno.vellozofrossard@gmail.com)

Desde o Concílio Vaticano II, a Igreja Católica tem tido uma postura de abertura às ciências humanas e ao diálogo com os grupos minoritários. O Concílio também trouxe novas perspectivas acerca da figura da pessoa leiga dentro da Igreja, com uma visão de sacerdócio universal que não exclui o sacerdócio ordenado. Nesse contexto, muitas pastorais e grupos leigos foram surgindo no seio da Igreja.

Apesar dos avanços do Concílio, a partir de, principalmente, Paulo VI e João Paulo II, a moralidade sexual católica não passou por nenhum tipo de revisão à luz das ciências modernas, havendo um reforço da sexualidade para a procriação, com a condenação até mesmo de métodos contraceptivos entre os fiéis católicos. A homoafetividade foi compreendida como identidade complexa e multifacetada, contudo, sua vivência deveria ser evitada, numa busca pela continência sexual.

Essa realidade não impediu que pessoas LGBT que se consideram católicas começassem a produzir sua própria teologia e buscar seu próprio espaço dentro da Igreja, como é o caso dos grupos que integram a Rede Nacional de Católicos LGBT. No presente trabalho, visa-se expor a história desses grupos, sua atuação nas zonas regionais da Igreja Católica no Brasil e como se enquadra seu status atual frente à estrutura do catolicismo romano.

Busca-se responder como esses grupos que integram a rede podem servir de espaço seguro para pessoas católicas e LGBT que desejam uma vivência comunitária e sacramental, quando não o conseguem fazer tradicionalmente em razão da orientação pastoral oficial da Igreja que aconselha o acolhimento de pessoas LGBT sem, contudo, lhes administrar os sacramentos ou lhes dar funções de liderança na Igreja. A Rede de Católicos LGBT excede essa realidade e se transforma numa realidade alternativa que existe não fora ou à margem, mas dentro do próprio catolicismo brasileiro, com sacerdotes que lhes pastoreiam e, como recentemente definido, até mesmo um bispo que lhes representa junto à CNBB, o que demonstra que o espaço vem sido conquistado.

Palavras-chave: rede de católicos lgbt; catolicismo; teologia queer.